



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Coordenação dos Cursos de História**



**CURSO DE
HISTÓRIA LICENCIATURA**

Projeto Pedagógico do Curso

Prof. Dr. Jussemar Weiss Gonçalves (Coordenador)
Prof. Dr. Anselmo Alves Neetzow (Coordenador Adjunto)

SUMÁRIO

1.	Articulação deste Projeto Político-Pedagógico com o Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade	3
2.	Histórico e justificativa de criação do Curso	6
3.	Informações sobre habilitação profissional	10
4.	Princípios norteadores deste Projeto Político-Pedagógico	11
5.	Adequação deste Projeto Político-Pedagógico com as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de Arquivologia	15
	a) Carga horária proposta	15
	b) Componentes curriculares previstos	16
6.	Objetivos	18
7.	Competências e habilidades	20
8.	Funcionamento do Curso: local, turno, período de ingresso e quantitativo de vagas/ano	21
9.	Estrutura e grade curricular	22
10.	Estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares: organização e avaliação	23
11.	Relação das disciplinas	33
11.1	Disciplinas obrigatórias	33
11.2	Disciplinas optativas	47
11.3	Distribuição das disciplinas por Unidades Educacionais	57
11.4	Distribuição dos créditos por Unidades Educacionais	59
12.	Infraestrutura física e de equipamentos, específicos e compartilhados	60
13.	Avaliação da aprendizagem e deste Projeto Político-Pedagógico	61
14.	Fontes de consulta	62
	Anexo 1 – Normatização das Atividades Complementares	63
	Anexo 2 – Normatização do Estágio Supervisionado	65
	Anexo 3 – Normatização das Práticas Pedagógicas	70
	Anexo 4 – Normatização dos Trabalhos de Conclusão de Curso	74
	Anexo 5 – Quadro de Sequência Lógica	75

1) Articulação deste Projeto Pedagógico do Curso com o Projeto-Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade

O presente documento apresenta a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de História Licenciatura aprovado em 2008.¹ Desde a criação deste documento duas reformas/alterações curriculares se sucederam (2010, e 2015), as quais foram consecutivamente sendo integradas ao PPC.

É importante ressaltar que todas as alterações/reformas ocorridas de 2008 ao presente momento foram amplamente debatidas entre o corpo docente e o corpo discente.

Em relação à interação entre o Curso de História com a Instituição ele assume claramente o compromisso da FURG com o ecossistema costeiro. A História busca o registro das ações humanas, coletivas e individuais, inseridas no contexto que as caracteriza. Marcadamente o envolvimento com pesquisa, ensino e extensão volta-se naturalmente para o ambiente costeiro, alicerce da ocupação inicial da região. Disso decorre a estreita vinculação do curso com as ações passadas, presentes e futuras do homem no contexto do ecossistema costeiro, como fica evidenciado a partir da seguinte passagem do PPI da FURG:

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais, com vistas à redução das desigualdades, integram-se de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes. (PPI, 2011-2022, p. 15)

¹ O Documento de 2008 tinha a denominação antiga de Projeto Político Pedagógico, sendo atualizado para Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as prerrogativas da Universidade.

A FURG assume também como diretriz o compromisso e a responsabilidade social:

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica. (PPI, 2011-2022, p. 18)

Seguindo tal diretriz, o Curso de História – Licenciatura, desde a sua origem, assumiu e mantém o compromisso de uma plena interação com a comunidade, por meio de projetos e ações docentes que buscam criar oportunidades de amplo contato e conexão do alunado com tal comunidade, mormente no que tange à sua historicidade e à relevância do ensino da História, com a meta de valorização da memória social e conhecimento do passado histórico.

Além disso, a História enquanto ciência é um reflexo das sociedades humanas, pois está em constante transformação. Assim, como não poderia deixar de ser, a própria organização curricular de um curso de História acaba incorrendo nesse mesmo sentido. Disso advém a preocupação constante com as renovações curriculares. Além disso, essas ações estão plenamente de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG, em seu objetivo nº1 e suas respectivas estratégias:

Objetivo 1 – Buscar a excelência nos cursos de graduação

Estratégias:

Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;

Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos;

[...] Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos;

Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;

[...] Inserir a pesquisa e a extensão nos currículos dos cursos;

[...] Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação à realidade profissional e às necessidades da sociedade;

[...] Desenvolver ações que promovam a redução da retenção e evasão dos cursos. (PDI, 2015-2018, p. 29-30) ⁵

Nesse sentido, o Curso de História – Licenciatura tem trabalhado incessantemente para oferecer as melhores condições aos graduandos em sua formação teórico-metodológica e prática, bem como no aprimoramento dos conteúdos que lançarão mão quando egressos. As constantes alterações/reformas curriculares buscaram exatamente esta excelência em suas formações, embora mantida a compreensão de que, com as próprias transformações da ciência histórica, nenhuma composição curricular seja definitiva e sim flexível diante de novas condições circunstanciais/conjunturais que venham a requerer possíveis modificações.

2) Histórico e justificativa de criação do Curso

A gênese dos cursos na área de Ciências Humanas se daria ainda nas instituições originais que deram origem à FURG, no caso, a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, através do Curso de Estudos Sociais, o qual continuaria existindo até a década de oitenta. Antes disto, no entanto viria a originar dois novos cursos – o de História e o de Geografia. Em 1974, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão posicionava-se favoravelmente à “criação dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia e História”². Quatro anos depois, era anunciado o reconhecimento de ambos os Cursos, junto de outros, por parte do Conselho Federal de Educação³, passando as duas licenciaturas a funcionar em 1979. Funcionavam então, concomitantemente as licenciaturas plenas em Geografia e História e a licenciatura curta em Estudos Sociais. Esta última, acompanhando as discussões em nível nacional, viria a ser repensada, culminando com a deflagração de um processo de extinção da mesma. Em 1986, aprovou-se a desativação do Curso de Estudos Sociais, seguindo-se “recomendação dos consultores de História e Geografia do Ministério da Educação”, com a indicação de que fossem esclarecidos os professores da rede escolar a respeito das “justificativas para a desativação”⁴, que, na prática, se daria a partir de 1987⁵.

Paralelamente à extinção do Curso de Estudos Sociais, eram empreendidos amplos estudos para a reformulação do Curso de História, culminando com a formação de um novo curso, surgindo, além da Licenciatura, o Curso de História – Bacharelado. A partir da extinção dos Estudos Sociais, os Cursos de Geografia e História aprimoraram a formação de seu corpo docente, tendo em vista não mais haver a necessidade de uma espécie de

núcleo comum que servia para atender a Licenciatura extinta. Neste quadro, os dois Cursos de História foram constantemente sendo aperfeiçoados, e permanecem em plena atividade, com a Licenciatura e o Bacharelado visando “capacitar o graduando ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe um domínio da

² Ata Nº 9 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 1º de abril de 1974.

³ Ata Nº 41 do Conselho Universitário de 24 de maio de 1978.

⁴ Ata Nº 133 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 4 de julho de 1986.

⁵ Ata Nº 137 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 3 de outubro de 1986.

natureza do conhecimento histórico e da sua produção e difusão”⁶. Parte da produção científica elaborado pelos corpos docente e discente dos Cursos de História é divulgada, desde 1978, através da Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, com o objetivo de “estimular o corpo docente a aprofundar, em seus respectivos domínios, um trabalho individual ou coletivo de investigação, na busca de um auto-aperfeiçoamento e formação contínuos”⁷. Logo a Revista expandiria seus intentos e passaria a publicar trabalhos de especialistas de outras instituições. Mantendo seus objetivos editoriais, o periódico mudaria de nome em 1982, passando a chamar-se *Biblos* e, em 2005, haveria a composição da nomenclatura, com a denominação de *Biblos – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*. Em 2010, a *Biblos* deu origem à Revista *Historiae*.

Como representante das Ciências Humanas, a área de História também ampliou suas atividades, não se restringindo à atuação na graduação, através da criação de vários cursos de especialização com especial atenção à História Regional. Neste sentido, em 1994, funcionou o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Sociedade, Economia e Política do Rio Grande do Sul⁸, e, no ano seguinte, o Curso de Pós-Graduação (Especialização) em História do Rio Grande do Sul, o qual visava “atuar efetivamente no processo de qualificação de recursos humanos” dos quadros de instituições de Ensino Superior e Médio⁹. Já no ano 2000 foi criado o Curso de Pós-Graduação – Nível Especialização em Rio Grande do Sul: sociedade, política & cultura¹⁰ que permanece até a atualidade, no intuito de “proporcionar aos graduados em História e demais interessados, graduados nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, a atualização de seus conhecimentos nos campos teórico-metodológico e conceitual, capacitando-os para a realização de pesquisa e para o exercício da docência, promovendo sua qualificação para o magistério em geral e/ou a sua atuação como historiador/pesquisador”¹¹. A partir do Curso Rio Grande do Sul: sociedade, política

⁶ Catálogo Geral da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2003. p. 144 e 146.

⁷ MIRCO, Carmem Helena Braz. Apresentação. *Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*. v.1. n.1. Rio Grande: FURG, 1978. p. 7.

⁸ Ata Nº 247 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 8 de outubro de 1993.

⁹ Ata Nº 265 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 6 de janeiro de 1995.

¹⁰ Ata Nº 352 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 28 de abril de 2000.

¹¹ Catálogo Geral da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2003. p. 101.

& cultura se originaria a Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense que apresenta pesquisas entabuladas acerca de temáticas, enfoques e prismas diferenciados, vislumbrando um ângulo multidisciplinar nos temas abordados, tendo por intento trazer a público uma série de trabalhos sobre a formação histórica rio-grandense-do-sul, elaborados a partir da produção científica docente discente.

Assim, desde a criação da Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande e, posteriormente, com a criação da FURG, os Cursos de História, têm cumprido um papel fundamental na interação Universidade – comunidade, mormente no que tange à formação de quadros a atuarem na docência e na pesquisa, com especial atenção ao ensino fundamental e médio. Através dos cursos de graduação e pós-graduação, das atividades extensionistas, no interior ou fora da sede, da qualificação de seus docentes e de uma vasta gama de atividades vinculadas à produção intelectual, acadêmica e cultural, tais Cursos vêm prestando significativa contribuição no sentido de um melhor entendimento das inter-relações ensino-aprendizagem, entre os seres humanos, destes para com o ambiente que os cerca, e dos mesmos para com a época em que vivem e com o tempo pretérito.

O conhecimento humano constituiu um manancial inesgotável de informações, análises, pesquisas, etc, o qual sempre esteve e sempre estará aberto às renovações de ordem teórico-metodológica e mesmo empíricas. A História, ciência cuja aquisição do conhecimento é cumulativa representa muito a contento essa premissa, de modo que as constantes renovações têm sido uma marca registrada da construção do saber histórico. Essas constantes inovações, entretanto, não devem significar a simples e absoluta aniquilação das formas de abordagens históricas do passado, as quais não devem ser pura e simplesmente eliminadas, como foi apanágio de muitas tendências revisionistas, e sim analisadas e reinterpretadas através de estudos de cunho historiográfico. Além disso, há que se estabelecer os devidos cuidados com os chamados “modismos” na História, cuja sobrevivência cíclica busca ditar regras de caráter tênue, cuja profundidade, por vezes, deixa a desejar. Finalmente, há que se levar em conta os riscos das visões reducionistas em História, as quais, ao longo do tempo, têm

elegido elementos constitutivos como únicos fatores motores da História (seja o político, o econômico e o social), em detrimento dos demais. Assim, pode-se considerar como ideal a prevalência de uma visão ampla e múltipla de uma História que leva em conta a formação humana em seu caráter mais amplo e conjuntural, buscando as inter-relações entre os componentes de caráter social, político, econômico, cultural e ideológico, entre outros.

Nesse quadro, ao propiciar a formação de profissionais na área de História, as universidades têm de preocupar-se constantemente com o aperfeiçoamento de seus quadros discentes, de modo a formar profissionais cada vez mais capacitados na execução de suas funções não só como professor/pesquisador, mas como seu papel social como educador e cidadão. E assim tem sido feito. Desde a sua criação, a Licenciatura em 1979 e o Bacharelado 10 anos depois, estando, portanto, às portas de completar três décadas de existência, os Cursos de História têm passado por constantes reformulações, na intenção de promover correção de caminhos e aprimoramento da formação profissional.

Recentemente, as reformas pretendidas têm alguns intentos fundamentais:

- criar um núcleo comum entre os Cursos de Licenciatura e Bacharelado, de modo a evitar quaisquer possíveis discrepâncias que não as de natureza específica;
- estimular a prática pedagógica como ponto fundamental na edificação do saber histórico;
- estimular a interação universidade-comunidade, através do incremento à ação discente em projetos de cunho comunitário;

3) Informações sobre habilitação profissional

O parecer nº CNE/CES 492/2001, aprovado em 03 de abril de 2001, estabeleceu, entre outras, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História, propondo princípios gerais para a formação do historiador e do professor de História. Dessa forma, destacamos as orientações gerais para a formação do historiador, onde está previsto que:

O graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do

conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc.).

4) Princípios norteadores deste Projeto Pedagógico do Curso

Sendo parte da FURG e tendo sido concebido no âmbito de um processo de expansão e de mudança qualitativa da estrutura acadêmica e organizacional da Universidade, o curso de História elegeu como os mesmos princípios basilares do PPP geral da FURG, com os ajustes apropriados ao domínio disciplinar em que se inscreve como uma ciência humana.

4.1) Intencionalidade

Na concepção deste PPC, a Comissão incumbida de coordenar as discussões de sua formulação, procurou explicitar o mais claramente possível sua articulação com a missão institucional que é a razão de ser da Universidade. A intenção imbricada neste PPC inclui a formação de recursos humanos especializados em Ensino de História, capacitados a apoiar pesquisas históricas e aptos a desenvolver ações culturais com os múltiplos protagonistas (pessoas, segmentos sociais e instituições) que interagem com a Universidade. A principal justificativa que sustenta o princípio da intencionalidade, presente neste PPC, é a transparência que propicia aos protagonistas, especialmente aos graduandos, que passam a conhecer com clareza qual é o referencial, a visão de mundo, que orienta e sustenta o processo de sua formação cultural e profissional, explicitado no conjunto de disciplinas e nos demais dispositivos e procedimentos que estabelecem a organização das práticas educativas adotadas, intervindo e atuando de forma objetiva na preservação e difusão do patrimônio histórico.

4.2) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A formação profissional que o curso busca propiciar assenta-se numa práxis que somente se realiza na sua plenitude quando ao educando são propiciadas condições para sua efetiva inserção na cultura da qual a Universidade é parte integrante. No caso da FURG, este é um princípio que vem sendo construído, aprimorado e consolidado desde 1988, quando foi definida a Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sob esta perspectiva, a indissociabilidade é percebida como um conjunto de liames por meio dos quais a extensão alimenta a pesquisa e a pesquisa atualiza o ensino.

4.3) Unidade entre teoria e prática

O processo ensino-aprendizagem é incompleto quando há desequilíbrio entre teoria e prática. O privilégio da prática dentro do processo de ensino-aprendizagem produz descompasso; a prevalência da teoria resulta em descolamento do ambiente sócio-cultural e técnico. Por esta razão, há a necessidade da busca do equilíbrio em seu conjunto, alavancando uma dialética do conhecimento, cujo objetivo maior é a qualificação plena dos graduandos, tal como percebido no momento da construção do currículo. Consciente de que este é um equilíbrio instável, a cada instante os protagonistas, professores e estudantes especialmente, estão desafiados a sustentá-lo, promovendo correções de rumo sempre que necessário, ação tornada possível pelo princípio da flexibilidade, que induz invariavelmente a uma formação multidisciplinar que contemple outros campos do saber, de forma que, o historiador formado aqui, tenha plenas condições de exercer sua cidadania, chamando para si um direito legítimo enquanto cidadão, que é o de contribuir para a melhoria da sociedade como um todo.

4.4) Flexibilidade curricular

Para atender a este princípio, o currículo foi construído de modo a permitir que o educando influencie o mais completamente possível sobre sua própria formação profissional. Sua estrutura é composta por três blocos que, articulados entre si, propiciam a que o educando influencie na configuração de seu perfil profissional,

ênfatizando sua capacitação para trabalhar com os diversos níveis de aprendizado.

O primeiro bloco do currículo é constituído por disciplinas obrigatórias, abrangendo conhecimentos de formação geral e conhecimentos técnicos na área de História, estrutura que será comum a todos os cursos de História da FURG (Licenciatura, Bacharelado).

O segundo bloco é constituído por disciplinas específicas da habilitação docente, caracterizando o núcleo de disciplinas comuns às licenciaturas da FURG.

O terceiro bloco é constituído por disciplinas optativas, igualmente abrangendo conhecimentos de formação geral e técnica, que permitem ao educando complementar sua formação acadêmica.

4.5) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um traço constitutivo da própria História, ciência intimamente relacionada com todas as áreas do conhecimento.

Se a forma discursiva continua sendo o meio mais usual de expressão entre historiadores, o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual etc.), a possibilidade de elaborar vídeos e diversas mídias ao lado dos textos tradicionais, em certos casos (como por exemplo em História Econômica e em Demografia Histórica) o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros, o que evidencia o “trânsito” do historiador, e as parcerias que daí advêm, com os mais variados profissionais, estimulando parcerias multidisciplinares, até bem pouco tempo impraticáveis ou mesmo impossíveis de serem concebidas. O profissional de História hoje, deve estar conectado a esse novo universo de conhecimentos que estão se abrindo a sua frente, reconhecendo assim, espaços de atuação antes desconhecidos. Exemplo disso, são os conhecimentos relacionados ao ambiente em que vive, englobando informações ligadas à Ecologia, ao patrimônio daí advindo e as formas de geri-lo. De outro lado

também, as manifestações culturais materiais e imateriais que comprometem o historiador a tratá-las e difundi-las, enquanto patrimônio de civilizações passadas e presentes.

4.6) Contextualização

Este princípio visa evitar a alienação do estudante em relação ao meio ambiente em que se insere a FURG, tal como preconizado em sua Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Por isso mesmo, as atividades de prática docente serão concretizadas em disciplinas específicas que terão a oportunidade de integralizar os diferentes saberes desenvolvidos em cada semestre de atividade acadêmica do discente. A cada semestre, as disciplinas de Práticas Pedagógicas farão o acompanhamento da preparação para o exercício de docência do licenciando.

O Estágio, de caráter individual, além de cumprir com as exigências legais, também oportuniza a pré-inserção do educando no mercado de trabalho. Visando a interação do estudante com a sociedade e o mercado de trabalho, de acordo com o perfil profissional escolhido, mantivemos as atividades complementares (de ensino, pesquisa ou extensão). Tais atividades serão executadas pelos próprios educandos, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso, abrangendo uma quantidade determinada de horas, instância que também avaliará o relatório prestado pelo estudante, com base em que será reconhecida a carga horária correspondente a cada atividade concluída com proveito.

5) Adequação deste Projeto Pedagógico do Curso com as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de História

O Conselho Nacional de Educação, através da Resolução CNE/CES nº 13, de 25 de janeiro de 2002, estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de História. No seu artigo 2º, determina que a formação acadêmica e profissional do curso deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos;
- b) as competências e habilidades de caráter geral e comum e aquelas de caráter específico;

- c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica;
- d) o formato dos estágios;
- e) as características das atividades complementares;
- f) a estrutura do curso;
- g) as formas de avaliação.

Estas determinações estão adequadamente explicitadas neste Projeto Político-pedagógico, nas seções subseqüentes.

a) Carga horária proposta

O Parecer CNE/CES nº 329/2004, que caracteriza e estabelece as Diretrizes Curriculares dos cursos de História, não faz nenhuma indicação sobre a carga horária mínima indicada para o funcionamento do curso, no entanto a Resolução CNE/CES nº 13, de 25 de janeiro de 2002, estabelece que a carga horária dos cursos de licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 28/2001, que fixa em 2800h como o mínimo exigido para a formação de professores do ensino básico. Esta indicação está contemplada na estrutura da reforma curricular que ora propomos.

Esta carga horária de 3230h foi distribuída entre disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, disciplinas específicas do núcleo comum às licenciaturas da FURG, estágio, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

b) Componentes curriculares previstos

O já mencionado Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001, determina que:

“Os conteúdos básicos e complementares da área de História se organizam em torno de:

1. Conteúdos histórico/historiográficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, definem e problematizam os grandes recortes espaço-temporais.
2. Conteúdos ligados às práticas pedagógicas que possibilitem a formação plena do licenciando através de conhecimentos teóricos de educação e práticas que envolvam as realidades escolares na educação básica e o desenvolvimento dos estágios supervisionados.
3. Conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas, resguardadas as especificidades

de cada instituição e dos profissionais que nelas atuam. As instituições devem assegurar que o graduando possa realizar atividades acadêmicas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento.

4 .Conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo a diferenciação de profissionais da área, tais como: atividades pedagógicas, noções de arquivologia, de museologia e gerenciamento de patrimônio histórico.

No caso da licenciatura deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.”

O elenco de disciplinas propostas contempla adequadamente esta diretriz. Ademais, em consonância com outras diretrizes que constam da mencionada Resolução, a estrutura curricular proposta inclui:

- a) um sólido núcleo de formação básica, humanística, constituído por disciplinas oferecidas por cinco departamentos;
- b) um núcleo de disciplinas optativas, ofertadas em quantidade de créditos superior ao dobro do mínimo obrigatório, possibilitando, com isso, que o educando seja efetivamente protagonista de sua própria formação profissional;
- c) estágio supervisionado, de caráter individual, que permite o exercício profissionalizante;
- d) trabalho de conclusão de curso, de caráter individual;
- e) atividades complementares, definidas pelo próprio educando.

Ressalte-se que distintas disciplinas já existem – ou estão sendo criadas ou modificadas, sendo também oferecidas aos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Arqueologia.

6) Objetivos

Em razão das competências e habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas em função dos objetivos a realizar. Para uma melhor compreensão, o objetivo geral foi detalhado em objetivos específicos.

6.1 Objetivo Geral

Aprimorar o conhecimento histórico no que tange à História Geral, História

do Brasil, História da América, História Regional e local, bem como o conhecimento sobre Teoria e Metodologias do Ensino e da Pesquisa em História, buscando formar profissionais capacitados ao Magistério na área de História da Educação Básica e Profissionalizante e, dentro de uma visão multidisciplinar preparar o profissional para o mundo do trabalho e para o exercício da docência comprometida com os valores humanos.

O curso de História Licenciatura da FURG tem por missão formar professores de História com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para o exercício da profissão em diferentes espaços, tanto públicos quanto privados. Sua atuação deve primar, sobretudo pelo compromisso ético da profissão.

6.2 Objetivos Específicos

O curso de História Licenciatura deverá capacitar os educandos para:

- a. Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b. Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c. Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação;
- d. Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- e. Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.
- f. Promover a pesquisa histórica com base em pressupostos teórico-metodológicos renovados, analisando as várias formas de “fazer história” consagradas pela historiografia
- g desenvolver habilidades voltadas para o exercício do magistério na educação básica e profissional através de conhecimentos e pesquisas na área educacional
- h estimular a capacitação dos licenciandos para dialogarem com as demais licenciaturas, favorecendo uma formação mais completa e problematizadora das temáticas educacionais.

7) Competências e habilidades

Dentre as competências e habilidades dos graduados em História Licenciatura enumeram-se as de caráter geral e comum, típicas desse nível de formação, e aquelas de caráter específico.

a) Competências de caráter geral:

- identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento;
- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias;

b) Competências de caráter específico:

- desenvolver métodos teóricos e práticos na edificação do conhecimento histórico, possibilitando variadas interfaces à ciência histórica;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino – aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

8) Funcionamento do Curso: local, turno, período de ingresso e quantitativo de vagas/ano

O curso de História Licenciatura funcionará no Campus Carreiros. As aulas das disciplinas obrigatórias e optativas, incluídas do Quadro de Seqüência Lógica (QSL) serão ministradas no turno da tarde, como já ocorre. Devido à acentuada interdisciplinaridade do Curso, ressalta-se que algumas atividades poderão ser oferecidas nos turnos da manhã e noite: estágios, atividades complementares, algumas disciplinas optativas, eventos etc.

Serão oferecidas 35 vagas por ano e o ingresso será no primeiro semestre de cada ano.

9) Estrutura e grade curricular

O curso está estruturado em disciplinas de formação geral e de formação profissional, que podem ser obrigatórias ou optativas. O estágio, o trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares completam a estrutura do curso. Cada um desses componentes curriculares é descrito em seções próprias, neste documento. O QSL, devido ao seu formato gráfico, foi incluído como Anexo.

10) Estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares: organização e avaliação

Os procedimentos para as Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso já foram regulamentados na Comissão de Curso de História e serão reproduzidos logo a seguir.

a) Estágios

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 001/2018

**NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
NOS CURSOS DE HISTÓRIA - LICENCIATURA
E HISTÓRIA - BACHARELADO**

Em sua estrutura curricular, os cursos de História da FURG contarão com as "atividades complementares" visando oportunizar a realização de trabalhos extra-classe, atividades teórico-práticas e estágios extra-curriculares, constituindo possibilidades de complementação da formação profissional.

As atividades complementares serão realizadas ao longo do curso com os objetivos de propiciar a indissolubilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e qualificar a formação do profissional da História, licenciado e bacharel, atendendo a Resolução nº CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que "Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior".

Segundo a referida legislação, ao final do curso o aluno deverá integralizar, no mínimo, 60(sessenta) horas de "outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais", devidamente acompanhadas pela Coordenação dos Cursos de História, que elaborará os critérios para avaliação de carga horária para as atividades complementares.

NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Art. 1º Atividades complementares são as distintas atividades realizadas por cada aluno ao longo do curso, que complemente sua formação.
- Art. 2º As atividades deverão ser propostas por professores, alunos do curso ou por pessoa que tenha vínculo com a História ou com o ensino da mesma.
Parágrafo único: As atividades propostas deverão ter um nexos bem definido com as Ciências Humanas conforme a categorização estipulado pelo CNPq.
- Art. 3º É de responsabilidade dos discentes apresentarem comprovantes de suas atividades complementares para serem validadas no sistema furg.
- Art. 4º Ao final do curso o aluno deverá ter integralizado, no mínimo, 60 (duzentas) horas de atividades complementares.
- Art. 5º Consideram-se Atividades Complementares os seguintes itens.
- 1) Bolsa de trabalho e monitoria na FURG
 - 2) Bolsa de iniciação científica
 - 3) Bolsa voluntária (com relatório), na FURG
 - 4) Participação em projeto e/ou atividades de ensino/pesquisa/extensão
 - 5) Participação (como ouvinte ou inscrito)
 - 6) Participação em palestras e/ou conferências
 - 7) Trabalhos publicados
 - 8) Trabalhos apresentados em eventos científicos
 - 9) Artigos publicados em edições científica
 - 10) Resumos em publicações científico

Obs: resumos terão a metade da pontuação/carga horária concedida.

Parágrafo único: Os tipos de atividades serão considerados desde que se enquadrem nos artigos 1º e 2º desta norma.

- Art. 6º Os casos não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação dos Cursos de História.
- Art. 7º Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de História da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

O Estágio Supervisionado no Curso de História – Licenciatura, devido à recentereforma curricular (2003), passou a ter uma nova dimensão, sendo mais constante, pois propõe-se a um acompanhamento contínuo a partir da segunda metade do curso (5º semestre).

A partir dessa premissa, houve necessidade de dinamizar a prática pedagógica, permitindo ao estagiário vivenciar de forma mais produtiva os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

O Estágio Supervisionado em História está regulamentado pela Resolução N.º 2do CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece, no seu Art. 1º:

“II – 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da Segunda metade do curso;”

Também o normatiza a Deliberação n.º do COEPE que aprovou a Reformulação Curricular no Curso de História – Licenciatura da FURG.

Desta maneira, o Estágio Supervisionado do Curso de História – Licenciatura, realizar-se-á a partir dos princípios a seguir elencados.

NORMAS PARA OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM HISTÓRIA – LICENCIATURA

Art. 1º O Estágio Supervisionado em História apresenta uma carga horária de 420 (quatrocentas e vinte) horas, distribuídas nas seguintes disciplinas:

- Estágio Supervisionado em História I – 120 horas
- Estágio Supervisionado em História II – 300 horas

Art. 2º Os Estágios Supervisionados em História far-se-ão em dois momentos:

§ 1 O Estágio Supervisionado em História I, abordará a dinâmica educacional em seu contexto mais amplo, permitindo conhecer, pesquisar e relatar o universo escolar e sua inserção na comunidade;

Art. 2º O Estágio Supervisionado em História II, permitirá a observação, o planejamento e a vivência da dinâmica docente junto à realidade do ensino fundamental e médio;

Art. 3º A supervisão dos Estágio Supervisionado em História I será de responsabilidade de um professor do Instituto de Educação.

Art. 4º A supervisão dos Estágio Supervisionado em História II será de responsabilidade de um professor do Curso de Licenciatura em História, bem como do professor regente da turma onde ocorrer o estágio, num processo compartilhado de responsabilidades;

Parágrafo único: Os orientadores do curso de História serão escolhidos pelos alunos e terão, no máximo, 4 (quatro) estagiários sob sua supervisão.

Art. 5º O estágio deverá ser realizado em escolas municipais ou estaduais, públicas ou particulares; ou ainda em projetos realizados pela Universidade;

Art. 6º O estagiário poderá escolher a(s) escola(s) na qual realizará os seus estágios, entre aquelas que desejarem compartilhar as responsabilidades de orientação, acompanhamento e avaliação dos acadêmicos na condição de estagiários;

Art. 7º Os estágios supervisionados só poderão ser realizados após o aluno ter cursado as disciplinas de Psicologia da Educação (10518), Elementos Sociológicos da Educação (09437), Elementos Filosóficos da Educação (09438), Didática (09781), Produção Textual (06347) e Metodologia do Ensino de História (10445).

Parágrafo único: Além das disciplinas citadas, o aluno deverá ter integralizado uma carga horária de 450 horas de conhecimentos (disciplinas) específicos da área histórica;

Art. 8º Cada estágio deverá ser encerrado com uma avaliação igual ou superior a 5,0 pontos; em caso de nota inferior a 5,0 pontos em um dos estágios, fica o estagiário impedido de realizar o estágio seguinte;

Art. 9º A avaliação do estagiário seguirá os parâmetros da Ficha de Avaliação (modelo anexo), devendo o estagiário conhecer, previamente, tais parâmetros ;

Parágrafo único: no início de cada semestre letivo em que ocorrer uma das etapas do estágio supervisionado, a Coordenação dos Cursos de História de História marcará uma reunião para esclarecimento das Normas de Estágio Supervisionado.

Art. 10 Os casos omissos ou não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação dos Cursos de História de História;

Art. 11 Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem no Curso de História – Licenciatura da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

FICHA DE ESTÁGIO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
 COMISSÃO DE CURSO DE HISTÓRIA
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIÁRIO: _____)

ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIE: _____

() ENSINO MÉDIO - SÉRIE: _____

SUPERVISOR: _____

Critérios	Data/Nota	Data/Nota	Data/Nota	Média
1. Adequação do conteúdo aos objetivos propostos e ao tempo de aula;	-----/-----/----- -----	-----/-----/----- -----	-----/-----/----- -----	
2. Problematiza o conteúdo articulando com o tema e as experiências de vida dos alunos;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
3. Apresentação dos conteúdos, com domínio do assunto e exatidão de conceitos;	----- -----/-----/-----	----- -----/-----/-----	----- -----/-----/-----	
4. Usa linguagem clara, precisa e adequada ao nível da classe;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
5. As atividades apresentam em sua estrutura exigência de raciocínio sobre o conteúdo trabalhado;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
6. Oportuniza a participação do aluno de forma crítica, provoca questionamentos, usa recursos adequados e significativos;	-----/-----/----- -----	-----/-----/----- -----	-----/-----/----- -----	
7. Provoca inter-relacionamento entre os conteúdos ministrados nas aulas anteriores;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	

8. Relacionamento com os alunos de forma democrática sem perder a autoridade e a orientação do processo pedagógico;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
9. Capacidade de organizar e produzir textos;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
10. Responsabilidade na organização do material de estágio;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
11. Vivência nas aulas observadas o planejamento realizado com os orientadores;	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
12. Frequência e pontualidade nas reuniões, atendimentos, aulas e entrega do material.	-----/-----/-----	-----/-----/-----	-----/-----/-----	
DIA FINAL:			MÉ	

OBSERVAÇÕES:

RECOMENDAÇÕES:

ASSINATURA DO SUPERVISOR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 003/2018

**NORMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA**

As Práticas Pedagógicas no Curso de História – Licenciatura, devido à recente reforma curricular (2003), passaram a ter uma nova dimensão, presentes em todas as disciplinas do curso de História – Licenciatura.

A partir dessa premissa, houve necessidade de dinamizar a prática pedagógica, permitindo ao estagiário vivenciar de forma mais produtiva os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, mesclando teoria e prática como indissociáveis para a formação acadêmica.

As Práticas Pedagógicas em História estão regulamentadas pela Resolução N.º 2 do CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece, no seu Art. 1º:

“I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;”

Também o normatiza a Deliberação n.º do COEPE que aprovou a Reformulação Curricular no Curso de História – Licenciatura da FURG.

Desta maneira, as Práticas Pedagógicas do Curso de História – Licenciatura, realizar-se-ão a partir dos princípios a seguir elencados.

**NORMAS PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM
HISTÓRIA – LICENCIATURA**

Art. 1º As Práticas Pedagógicas, no curso de História, serão vivenciadas ao longo da realização das diferentes e diversas disciplinas do curso.

Art. 2º O cômputo da carga horária necessária para integralizar 400 (quatrocentas) horas será distribuído nas seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
H. Antiga antiga I e II	25 horas
H. Medieval	25 horas
H. Moderna	25 horas
H. Contemporânea	20 horas
H. Americana pré-colombiana	25 horas
H. America Colonial	20 horas
H. Brasil I	25 horas
H. Brasil II	25 horas
H. do Rio Grande I	20 horas
H. do Rio grande II	10 horas
H. da América Independente	20 horas
Metodologia do Ensino de História	30 horas
H. da América Contemporânea	10 horas
H. da Cultura Afro-Brasileira	10 horas
Didática	60 horas
Políticas Públicas da Educação	20 horas
Psicologia da Educação	20 horas
H. da Cultura Indígena	10 horas
TOTAL	400 horas

Art. 3º Os casos omissos ou não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela ComCur de História;

Art. 4º Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem no Curso de História – Licenciatura da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 004/2018

**NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
NO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA**

A recente reforma curricular no Curso de História Licenciatura, levou-nos à necessidade de um “Trabalho de Conclusão de Curso” nos cursos de formação de professores da FURG.

A partir dessa premissa, houve necessidade de normatizar uma prática até então inexistente, mas desejada. A exemplo do que acontece no Bacharelado, o Trabalho de Conclusão de Curso na Licenciatura será sistematizado pela Comissão de Curso de História.

O Trabalho de Conclusão de Curso na Licenciatura em História está regulamentado pela Resolução N.º 2 do CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece, no seu Art. 1º:

“I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;”

Com vistas a atender e adequar-se a legislação, a ComCur de História optou pela inclusão das práticas pedagógicas distribuídas e vivenciadas nas disciplinas ao longo do curso, atendendo assim a Resolução CNE/CP N.º 1, de 18 de fevereiro de 2002 que afirma, em seu artigo 12,

“§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática.”

Também o normatiza a Deliberação n.º do COEPE que aprovou a Reformulação Curricular no Curso de História – Licenciatura da FURG.

Desta maneira, o Trabalho de Conclusão de Curso na Licenciatura, realizar-se-á a partir dos princípios descritos logo a seguir.

**NORMAS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM
HISTÓRIA – LICENCIATURA**

Art. 1º Trabalho de Conclusão de Curso é aquele realizado ao final do 4º ano do curso de História Licenciatura.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão do Curso poderá ser uma monografia ou artigo que preferencialmente verse sobre sua experiência na disciplina anual 10721-Estágio Supervisionado em História II.

Art. 3º A orientação do TCC, será realizada (a) pelo(a) mesmo(a) orientador(a) da disciplina Estágio Supervisionado em História II-10721.

Parágrafo único: Os orientadores(as) serão escolhidos pelos alunos(as) e terão, no máximo, 3 (três) licenciandos sob sua supervisão, salvo disponibilidade do professor para atendimento de um número maior de alunos.

Art. 4º No início do 4º ano, os alunos deverão encaminhar à Coordenação dos Cursos de História a definição do assunto bem como o orientador do trabalho (modelo anexo).

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo, deverá no mínimo, 10(dez) páginas

seguindo todas as normas ABNT. As referências bibliográficas e anexos não são computados para o cálculo do número de páginas. O formato de monografia deverá ter no mínimo 30(trinta) páginas, compostas de Introdução, Capítulos e Conclusão, excetuando elementos pré e pós textuais. A Avaliação será realizada pelo docente responsável pela orientação.

Art. 6º A publicação da nota é de responsabilidade do/da orientador/a

Art. 7º O produto final do Estágio Supervisionado em História II e do TCC deverão ser encaminhados pelo orientador, em formato digital, à coordenação que dará os encaminhamentos cabíveis.

Art. 9º Os casos omissos ou não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Comissão de Curso de História;

Art. 8º Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem no Curso de História –Licenciatura da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

11) Relação das disciplinas (nome, lotação, código, duração, caráter, localização no QSL, CH total, CH semanal, créditos, sistema de avaliação, ementas, conteúdo programático)

Nome da disciplina: ELEM. FILOS. DA EDUCACAO

Código: 09438

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 09196 - INTRODUCAO A FILOSOFIA **ou** 09222 - FUND.FIL.DA EDUCACAO(ANUAL) **ou** 09283 - FILOSOFIA DA EDUCACAO

Carga Horária: Semanal: 2 horas aula **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação

Nome da disciplina: Psicologia da Educação

Código: 10518

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 09233 - PSICOLOGIA EDUCACAO(ANUAL) **ou** 09435 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO **ou** 09454 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo ensino aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução as teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores

culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

Nome da disciplina: História Antiga I

Código: 10692

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: nesta disciplina estudamos as sociedades do oriente próximo asiático. A partir de uma compreensão comparativa buscamos ressaltar para os discentes as peculiaridades dessas culturas. o Egito, a Mesopotâmia, e as sociedades do corredor sírio palestino nos revelam pelo estudo comparativo de suas estruturas produtivas, de poder e mitológicas, suas formas específicas de organizarem a vida.

Nome da disciplina: Introdução ao Ofício do Historiador

Código: 10696

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: A História e o ofício do historiador e sua importância para a sociedade; o historiador através do tempo (de Heródoto aos dias atuais); o historiador e a reconstrução do passado; a pesquisa em História; os campos de atuação profissional da História; as ferramentas do ofício do historiador: arquivos, fontes e historiografia.

Nome da Disciplina: História e Direitos Humanos.

Código: 101142

Unidade Acadêmica: ICHI- Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de Período: Semestre.

Localização no QSL: 1

Pré-Requisito: Não Possui.

Carga Horária: Semanal: 2horas aula. **Número de semanas** 15: **Total:** 30 Horas

Créditos:2

Emenda: Trata-se de apresentar aos discentes do Curso de História a problemática dos Direitos humanos e seu vínculas com o estudo da História. Entender que os Direitos Humanos surgem a partir de mudanças radicais que levaram as sociedades a organizarem novas formas de convívio.

Nome da disciplina: ELEM. SOCIOL. DA EDUCACAO

Código: 09437

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 2

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 09031 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO ou 09197 - INTRODUCAO A SOCIOLOGIA ou 09282 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO

Carga Horária: Semanal: 2 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio

Créditos: 2

Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação; Sociologia da Educação no Brasil; Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado; análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais

Nome da disciplina: Políticas Públicas da Educação

Código: 09783

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 2

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 09436 - POLIT. PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO ou 09717 - Políticas Públicas da Educação ou 09978 - ORGANIZ.FUNC.ESCOLA BRASIL.

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: Análise e discussão das concepções de políticas públicas da educação. A organização, a gestão democrática e a qualidade do funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais e as implicações do estatal, do privado e do terceiro setor no campo educacional.

Nome da disciplina: História Antiga II

Código: 10693

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 2

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Ementa: nesta disciplina buscamos compreender a criação tanto por parte dos gregos como pelos romanos da POLÍTICA. A Política marca a singularidades dessas culturas e nos oferece uma bom estudo comparativo com as estruturas que vivemos hoje.

Nome da disciplina: Teoria da História

Código: 10704

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 2

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: A História antes da institucionalização acadêmica. O nascimento da História enquanto disciplina. Linhas historiográficas no século XIX: Historicismo, Escola Metódica e Marxismo. Linhas historiográficas no século XX: Annales e Marxismo. A Pós-Modernidade e o impacto sobre o pensamento histórico. Propostas historiográficas da atualidade: Nova História Política, História Cultural, História Econômica, História Social, Micro História e História do Tempo Presente.

Nome da disciplina: Práticas Pedagógicas I

Código: 10722

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 2

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas.

Nome da disciplina: Tópicos Especiais em História I.

Código: 10900.

Unidade Acadêmica: ICHI-Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Tipo de Período: Semestre

Localização no QSL: 2

Carga Horária: 2 horas aula. **Número de semanas:** 15. **Total:** 30 Horas

Créditos: 2

Ementa: História e representações sociais; fontes tradicionais e alternativas para a História.

Nome da disciplina: Ações em Extensão Hist. I

Código: 10904

Unidade Acadêmica: ICHI.

Tipo de período: Anual.

Localização no QSL: 3 e 4

Pré-Requisito: Não possui.

Carga horária 4 horas aulas: 36 semanas **Total:** 144 horas aulas = 120 horas relógio

Créditos: 8

Ementa: Construção, supervisão e extensão de conhecimentos históricos, socioculturais ambientais em atividades à comunidade.

Nome da disciplina: LIBRAS I

Código: 06497

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 06386 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Sistema de avaliação:

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

Nome da disciplina: Didática

Código: 09781

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 09226 - DIDAT.GERAL CIENCIAS(ANUAL) ou 09434 - DIDATICA ou 09590 - DIDATICA I - PEDAGOGIA

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: Didática e docência. Processo ensino-aprendizagem. Teorias do currículo. Planejamento e projeto pedagógico e suas implicações na organização da instituição educativa e nas metodologias de ensino. Teorias da avaliação.

Nome da disciplina: História da Cultura Indígena

Código: 10373

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui. **Carga Horária: Semanal:** 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Conceitos de cultura. Identidades culturais indígenas. Constituição sócio-histórica dos movimentos sociais indígenas. Os conflitos territoriais brasileiros e os povos indígenas. Diversidade e Alteridade. Aculturação e resistência cultural dos povos indígenas.

Nome da disciplina: História Medieval

Código: 10489

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Ementa: Analisa aspectos do mundo romano-germânico que se amalgamaram durante a época medieval resultando na civilização ocidental, bem como as transformações político-econômicas ocorridas na Europa Ocidental entre os séculos V e o século XV. Introduz ao estudo das transformações ocorridas no mundo islâmico-bizantino que se desenvolveram no oriente medieval.

Nome da disciplina: Metodologia da História

Código: 10705

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre **Localização no QSL:** 3

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A compreensão e a discussão sobre as bases epistemológicas da produção do conhecimento histórico. Os diferentes objetos de estudos, os dados, as fontes, os objetivos a serem alcançados no desenvolvimento de uma pesquisa, bem como, as distintas formas de análise.

Nome da disciplina: Educação Ambiental

Código: 10715

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10356 - Educação Ambiental

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Estuda a história da Educação Ambiental (EA), o caráter transversal da EA; os encontros nacionais e internacionais que moldaram a EA; as diferentes concepções de EA; a EA formal e não-formal.

Nome da disciplina: Práticas Pedagógicas II

Código: 10723

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10365 - Práticas Pedagógicas - Módulo 2º Semestre

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3.

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Associação entre teoria e prática no ensino de História. Prática de Ensino no Ensino Fundamental e Médio.

Nome da disciplina: LIBRAS II

Código: 06498

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): 06497 - LIBRAS I

Equivalências(s): 06386 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Ementa: A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.

Nome da disciplina: História Moderna

Código: 10329

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18

Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Ementa: Estudo da economia e sociedade modernas, sua dinâmica social e política, assim como, sua cultura e cotidiano no contexto sociocultural dos séculos XV ao XVIII nos quais o humanismo, a Renascença, a Reforma Protestante e a Contra-reforma, o Iluminismo, o Absolutismo, o mercantilismo e o liberalismo se desenvolveram.

Nome da disciplina: Metodologia do Ensino de História I

Código: 10445

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10372 - Metodologias do Ensino de História

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: analisar as metodologias do ensino de história; estrutura do planejamento do processo de ensino-aprendizagem; as técnicas de ensino e os recursos pedagógicos para o ensino de história; análise do livro didático e práticas pedagógicas.

Nome da disciplina: História da América Pré-Colombiana

Código: 10699

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Historiografia da América colonial. Os códices e as crônicas, as fontes na história e na historiografia da América colonial. Fontes da história dos índios. O período anterior à descoberta. América indígena: os mundos mesoamericano e andino. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade. A conquista espanhola na visão dos vencidos.

Nome da disciplina: História do Brasil I

Código: 10706

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Os principais aspectos sociais, políticos e econômicos da América Lusa; o Antigo Regime Português e a formação do seu Império Atlântico; a constituição de uma nova sociedade colonial, do século XV às primeiras décadas do século XIX; o processo de independência do Brasil.

Nome da disciplina: História da Cultura Afro-Brasileira

Código: 10711

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: As matrizes africanas da cultura afro-brasileira. Trabalho, cultura e resistência negra no Brasil escravocrata. Brasil/África e a formação do Atlântico negro. Os movimentos abolicionistas e a questão da identidade nacional.

Nome da disciplina: Historiografia

Código: 10712

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10339 - Historiografia

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Fundamentos das concepções historiográficas da antiguidade ao período contemporâneo. Fundamentos da produção historiográfica nos períodos colonial, imperial e republicano.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História II

Código: 10901

Unidade Acadêmica: ICHI-Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Localização no QSL: 4º Período

Carga Horária: Semanal 2 horas aula **Número de Semanas** 18 **Total:** 30 horas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1.

Ementa: História e representações sociais; novas abordagens historiográficas

Nome da disciplina: Ações em Extensão em História II

Código: 10905.

Unidade Acadêmica: ICHI.

Tipo de Período: Anual.

Localização no QSL: 5 e 6.

Carga Horária: 4 horas aula. Número de semanas 36

Total: 144 horas aula= 120 horas relógio.

Créditos: 8

Sistema de avaliação: apto e inapto

Ementa: Construção, supervisão e extensão de conhecimentos históricos, socioculturais ambientais em atividades à comunidade.

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado em História I

Código: 090032

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período: Ano

Localização no QSL: 5 e 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 4 horas aula **Número de semanas:** 36

Total: 144 horas aulas = 120 horas relógio

Créditos: 8

Ementa: A formação do professor de História para o Ensino Fundamental. Integração com a Escola, relacionamento com os alunos, corpo docente, funcionários e atualização contínua com a disciplina histórica. A organização didática da prática escolar.

Nome da disciplina: Produção Textual

Código: 06347

Unidade Acadêmica: ILA - Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Ano

Localização no QSL: 5 e 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 06028 - PORTUGUES BASICO I **ou** 06028 - PORTUGUES BASICO I e 06029 - PORTUGUES BASICO II **ou** 06096 - LINGUA E LINGUAGEM **ou** 06191 - OF.DE LING.PORTUGUESA(ANUAL **ou** 06329 - MODULO DE INTEGRACAO I

Carga Horária: Semanal: 2 horas aula **Número de semanas:** 36 **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Sistema de avaliação:2

Ementa: Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do lingüístico e do não lingüístico.

Nome da disciplina: Educação Patrimonial

Código: 10280

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 5

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Ementa da disciplina Educação Patrimonial: Educação e Patrimônio Histórico-Cultural: suportes teóricos e metodológicos. A atuação do profissional da História na área do Patrimônio: possibilidades e responsabilidades. As relações entre patrimônio, Memória, História, Educação, Pesquisa, Ensino e Extensão. Patrimônio Arquivístico: fundamentos da organização, conservação e divulgação de acervos.

Nome da disciplina: História do Rio Grande do Sul I

Código: 10341

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 5

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Análise da formação histórica do Rio Grande do Sul, estabelecendo uma aproximação preliminar dos conhecimentos de história pré-colonial, colonial e imperial.

Nome da disciplina: História Contemporânea I

Código: 10694

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 5

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10330 - História Contemporânea I

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de avaliação: 1

Ementa: A formação do mundo contemporâneo a partir da revolução dupla simbolizada pela Revolução Francesa e a Revolução Industrial Inglesa; a formação da classe operária e a ascensão do liberalismo; os conflitos e a reconfiguração do mapa europeu e mundial, com ênfase aos conflitos e ao nacionalismo; o imperialismo e a Primeira Guerra Mundial.

Nome da disciplina: História da América Colonial
Código: 10700
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período: Semestre
Localização no QSL: 5
Pré-Requisito(s): Não possui.
Equivalências(s): 10332 - História Americana I
Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de avaliação: 1
Ementa: Formas de exploração do trabalho indígena. A escravidão negra na América espanhola. Organização econômica e comércio atlântico. Organização e estruturas político-administrativas das sociedades coloniais. Missões religiosas e limites da conquista espiritual. Reformas borbônicas. Revoltas coloniais.

Nome da disciplina: História do Brasil II
Código: 10707
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período: Semestre
Localização no QSL: 5
Pré-Requisito(s): Não possui.
Equivalências(s): 10336 - História Brasileira II
Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de avaliação: 1
Ementa: Estudo do período imperial da História Brasileira em seus aspectos sociais, políticos e econômicos, compreendendo desde a formação do Estado Nacional Imperial até a edificação da forma de governo republicana.

Nome da disciplina: Metodologia do Ensino da História II
Código: 10724
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período: Semestre
Localização no QSL: 5
Pré-Requisito(s): Não possui.
Equivalências(s): 10446 - Metodologia do Ensino de História II
Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de avaliação: 1
Ementa: Análise dos processos de desenvolvimento das competências e habilidades no ensino de História; pedagogia de projeto aplicada ao ensino de história; método didático-problematizador como possibilidade e meio de ensino; as tecnologias e meios de ensino na sala de aula; estrutura do planejamento do plano de aula; plano de ensino; plano de trabalho.

Nome da disciplina: História do Rio Grande do Sul II
Código: 10342

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Ementa: Análise da formação histórica do Rio Grande do Sul, estabelecendo uma aproximação preliminar dos conhecimentos sobre o processo histórico a partir da Proclamação da República em 1889.

Nome da disciplina: História Contemporânea II

Código: 10695

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação:1

Ementa: A constituição da URSS: revolução bolchevique, a 3º Internacional, o stalinismo. O nazi-fascismo. A 2º Guerra Mundial e suas conseqüências.

Nome da disciplina: História da América Independente

Código: 10701

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação:1

Ementa: Análise do processo histórico da América Latina dos Séculos XIX/XX associados aos contextos de formação e consolidação dos Estados Nacionais que se processaram após as independências. Debates socioculturais, políticos e econômicos das representações e interpretações sobre a América Latina. Abordagem histórica cultural enfatizando os movimentos sociais e revolucionários dos países da América do Sul na contemporaneidade.

Nome da disciplina: História do Brasil III

Código: 10708

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: O período republicano da formação histórica brasileira em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos, econômicos e culturais, da gênese do Estado Nacional Republicano até a crise da República Oligárquica; a transição da Monarquia à República; o regime autoritário e o modelo oligárquico.

Nome da disciplina: Práticas Pedagógicas Orientação e Supervisão I

Código: 10725

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 6

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10366 - Práticas Pedagógicas - Módulo 3º Semestre

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18

Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de avaliação: 2

Ementa: A disciplina histórica situada como base e referencial teórico e prático para a formação do profissional de História. Análise dos métodos de ensino possíveis de aplicação ao ensino de História.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História III

Código: 10902

Unidade Acadêmica: ICHI- Instituto de Ciências humanas e da Informação.

Tipo de Período: semestral

Localização no QSL: 6 período.

Carga horária: Semanal: 2 horas aula **Número de Semanas:** 18 **Carga Total:** 30 horas

Créditos: 2

Sistema de avaliação 1

Ementa: História e representações sociais; arquivos e construções de fontes.

Nome da Disciplina: Ações em Extensão em História. III

Código:10906

Unidade Acadêmica: ICHI.

Tipo de Período: Anual.

Localização no QSL: 7 e 8

Carga Horária: Semanal 4 horas aula: **número de semanas** 36

Total: 144 horas aulas = 120 horas relógio

Crédito 8

Sistema de avaliação: Apto/Inapto.

Ementa: Construção, supervisão e extensão de conhecimentos históricos, socioculturais ambientais em atividades à comunidade.

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado em História II

Código: 10721

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Ano

Localização no QSL: 7 e 8

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): 10371 - Estágio Supervisionado em História II

Carga Horária: Semanal: 10 horas aula **Número de semanas:** 36

Total: 360 horas aulas = 300 horas relógio

Créditos: 20

Sistema de avaliação:2

Ementa: Acompanhamento e supervisão de Estágio de História no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação qualitativa do processo de ensino-aprendizagem presente na educação básica.

Nome da disciplina: História da África

Código: 10003

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 7

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo do continente africano, especialmente das populações negras, desde a Antiguidade até a idade contemporânea. São consideradas as características socioculturais e político-econômicas destas sociedades no seu relacionamento com o ambiente; as motivações, especificidades e impacto das invasões de árabes e europeus à África, assim como a emergência de uma identidade africana a partir da construção das nacionalidades na África contemporânea

Nome da disciplina: História da América Contemporânea

Código: 10702

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 7

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação:1

Ementa: As estruturas econômicas, políticas e sociais das Américas do século XX até os dias atuais; o populismo e as revoluções socialistas; a ação do imperialismo e as ditaduras civil-militares; o período neoliberal e a formação das novas esquerdas latino-americanas.

Nome da disciplina: História do Brasil IV

Código: 10709

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 7

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação:1

Ementa: O período republicano da formação histórica brasileira em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos, econômicos e culturais, desde a crise dos anos 20 até a década de quarenta do século XX; a Revolução de 1930, o Governo Provisório, o Governo Constitucional e o Estado Novo.

Nome da disciplina: Práticas Pedagógicas Orientação e Supervisão II

Código: 10726

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 7

Pré-Requisito(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 6 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de avaliação:2

Ementa: Análise e discussão de temas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos desejáveis para a formação do profissional de História.

Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Código: 10487

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 8

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 2 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 30 horas relógio

Créditos: 1

Ementa: Prática supervisionada de revisão bibliográfica e teórica, acompanhada de discussão metodológica e epistemológica, cujo objetivo é a elaboração e redação do projeto do trabalho de conclusão de curso.

Nome da disciplina: História do Brasil V

Código: 10710

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 8

Pré-Requisito(s): Não possui.

Equivalências(s): Não possui.

Carga Horária: Semanal: 3 horas aula **Número de semanas:** 18 **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: O período republicano da formação histórica brasileira em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos, econômicos e culturais, da redemocratização dos anos 1940 até a contemporaneidade; os Governos Populistas; a Ditadura Militar; a redemocratização, a Nova República e o Brasil das últimas décadas.

Nome da disciplina: Práticas Pedagógicas Orientação e Supervisão

Código: 10899

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 8

Carga Horária: Semanal: 9 horas aula **Número de semanas:** 36

Total: 162 horas aulas = 135 horas relógio.

Créditos: 9

Sistema de avaliação: 2

Ementa: A construção do conhecimento histórico e o papel social do docente de História. As interfaces do Ensino de História com o cotidiano escolar.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História IV

Código: 10903

Unidade Acadêmica: ICHI- Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Tipo de período: Semestral

Localização no QSL: 8º período.

Carga horária: Semanal: 2 horas aula **Número de Semanas:** 18 semanas **Total:** 30 horas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: História e representações sociais, políticas, econômicas, culturais e historiográficas.

11.1 Distribuição de disciplinas por Unidades Educacionais

Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI

Disciplina	Créditos
História Antiga I	3
Introdução ao Ofício do Historiador	3
História Antiga II	6
Teoria da História	3
Práticas Pedagógicas I	3
História da Cultura Indígena	3
História Medieval	6
Metodologia da História	3
Práticas Pedagógicas II	3
Historiografia	3
Metodologia do Ensino de História I	3
História Moderna	6
História da América Pré-Colombiana	3
História do Brasil I	3
História da Cultura Afro-Brasileira	3

Educação Ambiental	3
Educação Patrimonial	3
História do Rio Grande do Sul I	3
História Contemporânea I	6
História da América Colonial	3
História do Brasil II	3
Metodologia do Ensino de História II	3
Práticas Pedagógicas – Orientação e Supervisão I	6
História do Rio Grande do Sul II	3
História Contemporânea II	3
História da América Independente	3
História do Brasil III	3
História da África	3
História da América Contemporânea	3
Práticas Pedagógicas – Orientação e Supervisão II	6
História do Brasil IV	3
Estágio Supervisionado em História II	20
História do Brasil V	3
Práticas Pedagógicas – Orientação e Supervisão	6
Trabalho de Conclusão de Curso.	
Aço. Ext. Hist. I	8
Aço. Ext. Hist. II	8
Aço. Ext. Hist. III	8
Tópicos Especiais em História I----optativa	2
Topicos Especiais em História II----optativa	2
Tópicos Especiais em História II----optativa	2
Tópicos Especiais em História IV---optativa	2

Instituto de Educação – IE

Disciplina	Créditos
Elementos Filosóficos da Educação	2
Introdução à Filosofia	3
Elementos Sociológicos da Educação	2
Políticas Públicas da Educação	4
Psicologia da Educação	4
Filosofia I	4
Didática	4
Estágio Supervisionado em História I	8

Instituto de Letras e Artes - ILA

Disciplina	Créditos
Libras I	3
Libras II	3
Produção Textual	4

11.4. Distribuição dos créditos por Unidades Educacionais

Unidade Educacional	Créditos Disciplinas obrigatórias	Créditos Disciplinas Optativas	Créditos Totais	Proporção (%)
ICHI	137	73	210	75,27
IE	27	4	31	11,11
ILA	10	18	38	13,62
Total	174	95	279	100

12) Infra-estrutura física e de equipamentos, específicos e compartilhados

4 salas de aula, com capacidade para 60 estudantes cada uma;
 1 auditório, com capacidade para 100 pessoas (uso eventual);
 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas (uso eventual);
 4 salas de permanência para professores, com capacidade para acomodar 12 professores;
 1 sala de reuniões de área, com capacidade para 12 pessoas (uso eventual);
 1 arquivo Laboratório de Ensino;
 1 biblioteca (NID Carreiros), com capacidade para 120 estudantes e com 6 salas de estudos individuais (uso eventual);
 1 laboratório de informática (LTI – Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária) com capacidade para 40 usuários (para aulas práticas e uso individual eventual);
 1 centro de documentação histórica (CDH), em funcionamento, com capacidade para atendimento agendado de grupos de até 10 usuários.

13) Avaliação da aprendizagem e deste Projeto Político-Pedagógico

A avaliação da aprendizagem será feita de acordo com as deliberações baixadas pelo COEPEA – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG.

A avaliação do PPP será feita de acordo com as diretrizes emanadas do CNE – Conselho Nacional de Educação, COEPE e PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação, da FURG.

14) Fontes de consulta

CURSO DE HISTÓRIA BACHARELADO. Projeto Político-Pedagógico do Curso de História Bacharelado. Rio Grande, 2008, 58p.

COSTA, Ricardo da. "O conhecimento histórico e a compreensão do passado: o historiador e a arqueologia das palavras". In: ZIERER, Adriana (coord.). Revista Outros Tempos, São Luís, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), volume 1, 2004 (ISSN 1808-8031).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2015/2018. Disponível em <http://www.pdi.furg.br/images/PPI-2011-2022_PDI-2015-2018.pdf>. Acesso em: 22/01/2018.

_____. Projeto pedagógico institucional. Rio Grande, 2015. Disponível em <http://www.pdi.furg.br/images/PPI-2011-2022_PDI-2015-2018.pdf>. Acesso em: 22/01/2018.

_____. Deliberação Nº 153/2010. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Dispõe sobre alteração curricular nos cursos de História – licenciatura e bacharelado. Rio Grande, 2010.

_____. Deliberação Nº 074/2015/2015. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Dispõe sobre alteração curricular nos cursos de História – licenciatura e bacharelado. Rio Grande, 2015.

DIRETRIZES Curriculares Nacionais dos Cursos de História.